

Título: Estética dentária, qualidade de vida e satisfação com o corpo em indivíduos jovens.

Autores: SANTOS, Nádya Carolina de Meneses; LELES, Cláudio Rodrigues.

Unidade Acadêmica: Faculdade de Odontologia

Palavras-Chave: Estética dentária, qualidade de vida

1. Introdução

A obtenção de um sorriso agradável e bem equilibrado é considerada o principal objetivo quando da realização do tratamento ortodôntico (RODEN-JOHNSON; GALLERANO; ENGLISH, 2005). Contudo, as opiniões dos profissionais sobre a estética facial podem não coincidir com a percepção e as expectativas dos pacientes, ou pessoas leigas. Assim, foi demonstrado que as pessoas leigas têm maior probabilidade de classificar como normais perfis faciais comparadas aos clínicos-gerais, ortodontistas ou cirurgiões bucais (BELL *et al.*, 1985).

Muitos instrumentos foram projetados para medir o impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida. Dentre estes, o OHIP (Oral Health Impact Profile) e sua forma reduzida, OHIP14, têm sido bastante utilizados. O OHIP foi desenvolvido por Slade e Spencer (1994) e sua forma reduzida foi publicada por Slade em 1997 (SLADE, 1997). Oliveira e Nadanovsky (2005) realizaram a validação em língua portuguesa do OHIP14, descrevendo as propriedades psicométricas da versão brasileira do OHIP14.

O objetivo deste estudo é avaliar o a influência do tipo de sorriso sobre a percepção da qualidade de vida e satisfação com o corpo em indivíduos jovens.

2. Material e método

O estudo tem desenho transversal.

A população-alvo deste estudo é de adultos jovens (16 a 19 anos de idade), de ambos os sexos, com dentição completa. A amostra é do tipo probabilística estratificada, compreendendo alunos do ensino médio de uma escola pública e de uma particular. Os dados serão pareados quanto ao sexo e à idade.

Serão excluídos do estudo os indivíduos que se recusarem a participar, bem como aqueles com qualquer distúrbio mental ou comportamental que reduza sua capacidade decisória e autodeterminação.

Variáveis independentes. Serão avaliados como variáveis independentes os seguintes aspectos, de canino a canino: fratura dentária, ausência dentária, alteração de cor, trespasse vertical ou horizontal acentuados, presença de mordida aberta, assimetria (desvio da linha média) e o índice DAI, criado pela Organização Mundial de Saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1989). O tipo de escola (pública ou particular) também servirá como variável independente, e observar-se-á sua possível associação com outras variáveis.

Em nosso estudo utilizaremos como referência o sorriso forçado (ou estágio I da classificação de Ackerman *et al.*, 1998), pois ele é reprodutível e pode, portando, ser usado como uma posição de referência. O tipo de sorriso será classificado, quanto à altura da linha do sorriso, em: (0) Sorriso baixo: sorriso em que menos de 75% da altura dos dentes superiores anteriores estão à mostra

(TJAN; MILLER;THE, 1984; DONG *et al.*, 1999); (1) sorriso normal (altura média): linha do sorriso atinge a margem gengival ou há uma faixa aparente de até 3 mm (MCGUIRE, 1998); (2) sorriso gengival: sorriso apresentando mais de 3 mm de gengiva (MCGUIRE, 1998).

Considerar-se-á alteração de cor qualquer desvio significativo de cor de um dente quando comparado aos dentes adjacentes. A alteração de cor será registrada da seguinte forma: 0 = ausência de alteração de cor, 1 = presença de alteração de cor, sendo o dente correspondente marcado no odontograma.

O trespasse horizontal será classificado em: 0 = mordida topo a topo (trespasse horizontal menor que o normal) ou mordida cruzada anterior; 1 = trespasse horizontal normal; 2 = trespasse horizontal maior que o normal, e o trespasse vertical (*overbite*) em 0 = mordida aberta ou trespasse vertical menor que o normal, 1 = trespasse vertical normal, 2 = mordida profunda ou trespasse vertical maior que o normal.

O desvio da linha média será registrado quanto à ausência ou presença, sendo 0 = desvio menor que 2 mm, 1 = desvio maior ou igual a 2 mm. Da mesma forma, a ausência dentária será registrada como: 0 = ausência de elemento dentário no segmento anterior, 1 = presença de todos os dentes do segmento anterior.

O índice DAI relaciona componentes clínicos e estéticos matematicamente. A presença de apinhamento, mordida aberta, de assimetria, de trespasse vertical ou horizontal acentuados e a ausência dentária será avaliada por meio desse instrumento, desenvolvido nos Estados Unidos (ONYEASO; 2005).

Todos esses dados serão registrados na ficha clínica pela própria pesquisadora, a partir do exame visual do paciente. O exame será feito à luz artificial, com o paciente sentado à mesma altura que a pesquisadora e à sua frente.

Variáveis dependentes. Este estudo terá como variáveis dependentes a satisfação com a aparência, a auto-avaliação do sorriso e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Os dados serão coletados através de exame visual, preenchendo-se uma ficha clínica, bem como por questionário completado pelo próprio paciente e por uma entrevista estruturada.

A avaliação da satisfação com o corpo terá como instrumentos a Escala de Satisfação com o Corpo (ESC) (SLADE *et al.*, 1990) e a Escala Analógica Visual.

Escala de Satisfação com o Corpo (ESC). A ESC foi preconizada por Slade *et al.* (1990) e compreende uma lista de 16 partes do corpo, metade envolvendo a cabeça (acima do pescoço) e metade envolvendo o corpo (abaixo do pescoço) (ANEXO B). Solicita-se que o sujeito da pesquisa classifique sua satisfação/insatisfação com cada uma dessas partes do corpo numa escala de sete pontos, como se segue: (1) muito satisfeito; (2) moderadamente satisfeito; (3) ligeiramente satisfeito; (4) indeciso; (5) ligeiramente insatisfeito; (6) moderadamente insatisfeito e (7) muito insatisfeito. Assim, quanto maior o número, maior a insatisfação do indivíduo com o corpo.

Qualidade de vida (Índice OHIP-14). Muitos instrumentos foram projetados para medir o impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida. Dentre estes, o OHIP (Oral Health Impact Profile) e sua forma reduzida, OHIP14, tem sido bastante utilizados. O OHIP foi desenvolvido por Slade e Spencer (1994) e sua forma

reduzida foi publicada por Slade em 1997 (SLADE, 1997). Oliveira e Nadanovsky (2005) realizaram a validação em língua portuguesa do OHIP14, descrevendo as propriedades psicométricas da versão brasileira do OHIP14.

O OHIP14 será aplicado na forma de questionário, como uma medida do impacto sobre a vida em sociedade, do tipo de sorriso apresentado pelo indivíduo. Será solicitado que os pacientes respondam se apresentaram muito freqüentemente (código 4), freqüentemente (código 3), ocasionalmente (código 2), quase nunca (código 1) ou nunca (código 0) os problemas avaliados pelo OHIP14 nos últimos seis meses.

Os índices OHIP14 serão calculados pelo método aditivo, com os códigos de resposta dos 14 itens constituindo uma medida a ser somada. Conseqüentemente, a escala OHIP14 se estenderá de 0 a 56, com os maiores índices indicando pior qualidade de vida.

Os dados serão sintetizados (Estatística Descritiva) e submetidos à análise multivariada para verificação da associação entre as variáveis.

3. Resultados, Discussão e Conclusão

Este trabalho está em fase inicial de coleta de dados.

Referências Bibliográficas

- BELL, R. *et al.* Perceptions of facial profile and their influence on the decision to undergo orthognathic surgery. **Am. J. Orthod.**, v. 88, p. 323-332, 1985.
- DONG, J. K. *et al.* The esthetics of the smile: a review of some recent studies. **Int. J. Prosthodont.**, v.12, p. 9-19, 1999.
- OLIVEIRA, C. M; SHEIHAM, A. Psychometric properties of the Brazilian version of the Oral Health Impact Profile – short form. **Community Dent. Oral Epidemiol.**, v. 33, p. 307-314, 2005.
- ONYEASO, C. O; SANU, O. O. Perception of personal dental appearance in Nigerian adolescents. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v. 127, p. 700-706.
- Organização Mundial da Saúde. **Levantamentos Básicos em Saúde Bucal.** 4 ed. Editora Santos, 1999. 67 p.
- RODEN-JOHNSON, D.; GALLERANO, R.; ENGLISH, J. The effects of buccal corridor spaces and arch form on smile esthetics. **Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.**, v. 127, p. 343-350, 2005.
- SLADE, G. D. *et al.* Development and preliminary validation of the Body Satisfaction Scale (BSS). **Psychology and Health**, v. 4, p. 213-220, 1990.
- SLADE, G. D.; SPENCER, A. J. Development and evaluation of the Oral Health Impact Profile. **Community Dent. Health.**, v. 11, n. 1, p. 3-11, 1994.
- Slade GD. Derivation and validation of a short-form Oral Health Ompact Profile. **Community Dent. Oral Epidemiol.**, v. 25, p.284-90, 1997.